

# A DISCUSSÃO

## SEMENARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
 Com estampilha ..... 600 „  
 Fóra do reino accresce o porte do correio.  
 Pagamento adiantado.  
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

### Proprietario e Editor

**JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA**

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
 Anuncios permanentes, contracto especial.  
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 19 de janeiro

## A FARRONCA

Depois de um memoravel fiasco em tudo quanto havia a resolver, depois de reformas sem nenhum fim administrativo, depois d'outros actos de tremenda responsabilidade, mas que não se castigam, annunciando no seu cartaz a heroica ousadia de no parlamento *parecem estrebuchar e agonisar de vez o actual governo; nascido quasi morto*—não provocaram a indignação, mas o riso; depois de uma gerencia funesto-jocosa passaram a ser adversarios puramente comicos.

Quando o grande chefe, a quem se attribue aquella phrase, estampada no *Correio da Noite*, a escreveu ou dictou, devia estar com o chapéu de plumas e de tambor ao lado rufando desesperadamente.

A esgrima começou; são agredidos os ministros pelos irmãos Alpoins, pelo sr. Beirão e pelo sr. Homem de Mello.

O sr. Hintze responde sobre a dissolução da camara d'Estarreja, lendo o processo da syndicancia, contra o qual nada se disse, apenas a gracinha do sr. Mello, «se não estava na linha» —e o reparo «de serem progressistas as camaras dissolvidas».

O sr. Hintze—effectivamente a d'Estarreja descarrilou, e as camaras, que dissolvi, eram progressistas, porque das regeneradoras nenhuma existia, o meu antecessor *as dissolveu todas*.

O athleta retirou-se humilhado. Contra o sr. Campos Henriques sahio o sr. Alpoim ex-ministro.

E rompeu a lança contra a extincção da comarca d'Oliveira de Frades, creada no dia em que a sua mão esfriou sobre a pasta—creação imaginaria, porque para ella já não estava auctorisado o ministro, então era delirio de morte—pois a isso obstava o decreto determinando a organização judicial do districto de Vizeu.

O sr. Alpoim ferido, remechia-se na sua cadeira, e de quan-

do em quando repetia—*não disse isso*—segundo nos informa um collega.

O sr. Campos Henriques, concluiu do seguinte modo:

*Pelo que vejo, o illustre deputado não disse cousa alguma, e então nada mais tenho a responder-lhe.*

Vêmos os ministros respondendo de repente ás interpeleções, apresentando projectos, propondo, que haja sessões de manhã nos dias em que funcione a camara dos pares, enquanto o governo progressista, como se hão de lembrar os leitores, fugia aos debates, tarde apresentou os seus projectos, (e que projectos!) mais de um mez gastou a constituir a camara dos deputados, impedia as sessões pedindo aos seus amigos que se retirassem ou que não comparecessem, e tornando-se ridiculo com estas tactics repetidas, dava ao parlamento o tom da baixa comedia.

Mais uma vez o sr. Campos Henriques se denunciou eximio parlamentar, mettendo pela terra dentro os Alpoins que julgavam poder derrubar o com as suas parolagens, e estavam tão esperançados na victoria, que um d'elles quando faltava um minuto para terminar a sessão berrou—*peca auctorisação a camara para fallar, não queremos respostas preparadas.*

Pensavam elles, que a falta de preparação lhes daria alguma vantagem.

O sr. Campos Henriques respondeu logo, e deixou-os n'uma situação digna de piedade.

O sr. Campos Henriques tem subido sempre na sua cotação de ministro e de orador, já são muitos os triumphos parlamentares, que obteve, e agora com a voz cheia de razão, de justiça, do calor da verdade, e não preparado como os adversarios o queriam, mostrando como eram futeis todos os argumentos, com que pretendiam embaraçal-o, acaba de revelar, que não lhe faltam os dons de um grande tribuno.

Para servir de cotejo de progressistas com regeneradores, temos ainda o orçamento já apresentado, o qual os ministros progressistas evitavam, esperando o fim da legislatura para não haver tempo de ser discutido, e substituí-o pela chamada *lei de meios*,

isto é, burlavam d'este modo a principal função das côrtes.

Assim o governo ora representa n'um drama sério, que é a administração publica, de que trata com zelo, ora n'uma farça, em que os progressistas convertem a sua opposição nas camaras.

Sobre o *bill* de indemnidade fallou o sr. Beirão, a quem se seguiu o sr. Hintze, pronunciando um discurso notavel, do qual fallaremos no numero seguinte.

Eis tudo em que deu a farronca, com que os nossos adversarios iriam ser heroes no parlamento, *matando quem nascera quasi morto*, triumpho, que não era invejavel, se assim fosse, mas em vez de moribundo encontraram-n'o cheio de vida, e sahiram da lucta corridos e até apupados.

### De relance pelo concelho

### Administração hospitalar

Na segunda-feira passada tomaram posse da camara municipal d'este concelho os vereadores eleitos em 16 de Dezembro findo. A actual vereação, composta de homens de indubitavel probidade e são criterio administrativo, tem de gerir os negocios do municipio até ao fim do corrente anno. E' pouco o tempo para apresentar e desenvolver o seu plano administrativo e espinhosa a missão a cumprir, pois que variados e complexos são os assumptos sobre que tem de exercer a sua actividade. Entretanto, a despeito de tudo, conhecemos de sobra os cavalheiros que tomaram aos seus hombros esta ardua tarefa e confiamos que não lhes faltará boa vontade para se desempenharem satisfatoriamente d'ella.

A cargo da administração da camara está o hospital da villa. Sendo elle um estabelecimento, onde os infelizes sem saude e sem haveres, acorrentados ás garras da miseria, encontram o agazalho e a protecção que as suas necessidades reclamam, o lenitivo aos soffrimentos que os torturam e muitas vezes a desejar saude que lhes permittirá voltar novamente ás suas occupações, claro está que a camara, que o administra, tem de fazer recahir sobre elle a sua attenção especial. E bom será que o faça, pois é dever de todas as collectividades administrativas cooperar para que os seus administrados tenham as melhores garantias de felicidade e bem estar.

Segundo nos consta, ha n'aquella

casa falta sensível de roupas brancas e de côr, sendo certo que as que ainda existem, estão muito deterioradas e são improprias d'um estabelecimento d'aquella natureza. E' mister, pois, que a camara, depois de inventariar as roupas existentes e se certificar do seu estado de conservação, procure fazer aquisição de novas. Não desconhecemos que é pouco prospero e lisongeiro o estado em que os novos dirigentes encontraram o cofre camarario; mas, não obstante isso, é necessario que o façam desde já em quantidade indispensavel e compativel com as forças do mesmo cofre.

O regulamento por que até agora se tem regido este estabelecimento de caridade, tem alguns artigos que, em nossa opinião, devem ser reformados. Um d'elles é certamente o artigo 26.º, no qual se estatue que «nenhum utensilio, ferros, instrumentos, moveis, etc. que, como pertença d'aquelle estabelecimento, são para seu uso exclusivo, deverá sahir para doentes de fóra».

Sem duvida que este artigo obedeceu ao principio de prohibir que os facultativos do concelho empregassem no exercicio da sua clinica extra-hospitalar ferros ou instrumentos cirurgicos do hospital, evitando abusos que até alli commettiam.

Julgamos, porém, que este artigo, tal como está redigido, não tem razão de ser e deve ser modificado. Somos de parecer que a camara o deve alterar no sentido de ser permittida a sahida d'estes ferros ou instrumentos cirurgicos mediante um aluguel qualquer, que a camara estipulasse, e pelo qual fôsse responsavel o facultativo que os reclamasse. D'esta fórma a camara auferiria um rendimento que seria empregado unica e exclusivamente na aquisição de novo material cirurgico, com que iria enriquecendo o arsenal do hospital. Estamos certos de que a camara alguma cousa resolverá no sentido exposto ou n'outro que julgar mais adequado.

### NOTICIARIO

#### Para Lisboa

Acompanhado de sua elegante filha e sobrinha, as meninas Alice Sobreira e Maria Amelia Cardoso, partiu na ultima quinta-feira para a capital o nosso intimo amigo e prestimoso collega n'esta redacção, dr. Antonio dos Santos Sobreira.

Sua ex.<sup>a</sup> tenciona ter n'aquella cidade alguma demora, pois está alli de tratar de negocios relativos aos interesses de sua casa.

Que seja feliz e folgamos de em breve o termos de volta, a occupar o seu logar na nossa banca de trabalho.

## Estadas

Esteve no passado domingo n'esta villa, hospedando-se em casa do honrado chefe do partido regenerador d'este concelho dr. Manuel Aralla, o ex.<sup>mo</sup> dr. Albino Maria de Carvalho Moreira, deputado eleito por este circulo. Sua ex.<sup>a</sup> veio, como dissemos no nosso ultimo numero, cumprimentar os seus amigos politicos e inteirar-se das necessidades mais urgentes dos povos, seus constituintes.

Seguiu no comboio correio da noite para Lisboa, aonde já tomou assento na camara electiva como nosso representante.

—Esteve tambem segunda-feira n'esta villa, aonde veio tomar posse como membro eleito da camara municipal d'este concelho, o nosso estimado correlligionario e abastado capitalista, sr. José Rodrigues d'Oliveira.

O intelligente vereador seguiu n'esse mesmo dia para a capital, aonde passará a presente estação d'inverno.

## Martyr S. Sebastião

Promovida por um grupo de rapazes devotos, realisa-se no proximo domingo, 27, na sua capellinha do Largo da Estação, a festividade em honra do glorioso Martyr S. Sebastião, havendo, de manhã, missa cantada e sermão. De tarde, ha arraial, fazendo-se ouvir a philharmonica «Ovarense».

## Principio d'Incendio

Houve na quarta-feira passada principio d'incendio n'um predio do Largo da Estação, pertencente ao sr. João Tavares Cardoso.

Foram chamados os socorros publicos, sahindo immediatamente a bomba n.º 1 em direcção ao local, não chegando porém a trabalhar em vista de se receber no caminho noticia de que o fogo havia sido extinto pelos familiares e varias pes-

soas que alli se encontravam. Os prejuizos foram pequenos.

## Fallecimentos

Sepultou-se no dia 12 do corrente, no cemiterio d'esta villa, o sr. João da Silva Borges, pae do nosso amigo e assignante, Manuel da Silva Borges, e sogro do sr. Clemente Pinto dos Reis.

—Em Oliveira d'Azemeis falleceu o sr. Joaquim d'Oliveira e Cunha, sogro do digno escriptuario de fazenda d'este concelho e nosso amigo, Eugenio Diniz de Andrade Ferreira.

—Após um longo padecimento que de ha muito a vinha martyrisando, finou-se, na passada quinta-feira, a sr.<sup>a</sup> Anna de Jesus Fragateiro, esposa do bemquisto negociante d'esta praça, sr. João Fragateiro de Pinho Branco, e mãe e sogra dos nossos presados amigos e assignantes, Antonio Augusto Fragateiro de Pinho Branco e Manuel Nunes Lopes.

Seu funeral, que se realisou hontem de manhã, foi muito concorrido.

A's familias enluctadas, especialmente a todos estes nossos amigos, sentidos pezames.

## Tempo

No principio d'esta semana, sobretudo terça e quarta-feira, fez-se sentir n'esta villa um violento temporal, acompanhado de grossas batargas de chuva e frio.

Não nos consta, comtudo, que no nosso concelho causasse qualquer prejuizo.

## Theatro

Como prenunciamos teve lugar, no domingo, passado no theatro d'esta villa, um espectáculo dado pelo conhecido prestidigitador Rodrigues Frias. Os seus trabalhos foram regularmente desempenhados. A concorrência foi diminuta.

faziam já sonhar com um tempo todo flores, todo ternura, todo bellezas...

Que adoração...

## II

Mas um dia, repentinamente, sem quasi saber porquê, Eugenia não sentiu vontade de cantar ou de rir, e o seu rosto triste e cabisbaixo deu que pensar á familia, que para logo notou aquella mudança.

O que seria? Mystério...

Mystério? Nem tanto. O que era podia-o, se fosse perguntado, dizer um gentil mancebo que havia dias passava frequentemente debaixo das janellas de Eugenia e que, levantando por acaso os seus olhos para ellas, descobrira, debruçada sobre o peitoril, a formosa florinha que apenas era ainda botão.

E os seus olhares, a principio indifferentes, depois cada vez mais ternos tinham-se encontrado, procurado e lançado um mundo de pensamentos novos na mente febricitante da donzella.

E era porque perdera a sua natural alegria, porque já não cantava, porque já não ria e andava sempre cabisbaixa, pensativa...

## III

Amavam-se, sim, amavam-se muito.

Tiveram entrevistas de noute, ao luar, os seus labios tocaram-se, os seus braços enleivavam-se em apê-

## S. Gonçalo

Realisou-se, na vizinha freguezia de Vallega, no ultimo domingo, a festa do casamenteiro S. Gonçalo, a qual, segundo nos consta, foi bastante concorrida.

## Roubo na igreja de Vallega

Foi agarrado na noite de 12 para 13 do corrente mez, dentro da igreja da freguezia de Vallega, d'este concelho, com o intuito de se apoderar de qualquer objecto ou dinheiro, o gatuno Antonio Costa ou Antonio Corrêa, de Villa Nova de Gaya, segundo elle o declara. O malandrim foi surpreendido por Manoel José de Rezende e Antonio José Rodrigues, na occasião em que estava deitando o fogo a uma caixa das esmolas.

Foram capturados tambem, por se suppôr que tenham connivencia no attentado, Manoel Mendes de Albergaria e Antonio da Cruz, de Cedofeita, do Porto.

Talvez que estes individuos fossem os que, fez hontem exactamente um anno, praticaram igual proeza na capella de Santo Antonio, d'esta villa, para o que chamamos a attenção das auctoridades competentes. Procedese a averiguações.

## Isaac Silveira

Já se encontra entre nós, este digno empregado, que havia ido a Sever do Vouga, em diligencia official

## Oliveira Junior

Afim de aguardar a chegada de seu sobrinho Antonio Gomes da Silva, que regressa do Pará, partiu sexta-feira á noite para Lisboa, no comboio correio, o nosso bom amigo e correlligionario, Manoel André d'Oliveira Junior.

Conta demorar-se alguns dias na capital.

Boa viagem e que gose muito é o que lhe desejamos.

tos profundos, immensos, replectos d'a nor, d'esse amor que ella sonhava em devaneios infindos quando cantava uma bella canção ou quando lia um romance que lhe fallava das grandes amorosas, d'essas que se assemelhavam tanto á Margaride Gauthier de Alexandre Dumas.

Amavam-se tanto, tanto, que o amor perdeu os...

Elle um dia cahiu doente. Era uma febre typhoide e durante dias sonhou, desvaneou com a sua querida, com a sua adorada Eugenia, e por fim lá foi, como tantos outros, repousar n'uma sepultura modesta, dormir o somno eterno, viver quem sabê se a vida verdadeira...

Eugenia esteve muitos dias sem nada saber. Elle, o seu Alberto, desaparecera d'um dia para o outro, repentinamente, e ella julgava que a esquecera. Como se ella pudesse ser esquecida!

Chorou, chorou, chorou muito e que de vezes lhe chamou ingrato e fementido! Pobre Eugenia! Por fim já nem sequer lagrimas tinha para derramar!

A familia interrogava-a, mas em vão. Não respondia senão monosyllabos, palavras entrecortadas pelo desespero e depois encerrava-se no seu quarto e lá passava, sempre chorando e soluçando, horas e horas esquecidas...

## IV

Um dia, olhando por acaso para um jornal, Eugenia estremeceu e pegou vivamente n'elle.

## Benemerito

Constou-nos á ultima hora, que o nosso amigo e correlligionario Manoel Rodrigues d'Oliveira, havia feito o importante donativo de 500\$000 réis, para o cemiterio de S. Vicente.

No proximo numero, faremos desenvolvida noticia d'esta offerta.

## Notas falsas

Pela policia de Aveiro foi descoberto que era em Orense, na Hespanha, que se fabricavam as notas falsas do Banco de Portugal, que por ahi circularam, e de que felizmente, algumas foram apanhadas pela auctoridade d'aquella cidade.

## Recenseamento eleitoral

Realisou-se hontem na sala das sessões da commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho, a primeira reunião. Tratou-se da freguezia de Esmoriz.

## As Fogaceiras

Realisa-se hoje na Villa da Feira, a antiga festa chamada das Fogaceiras, em honra de S. Sebastião. E' muito concorrida, attrahindo aquella villa muitas pessoas d'este concelho.

## Ao sr. Director das Obras Publicas.

Informam-nos d'Esmoriz, que na noute de quinta para sexta-feira, na occasião que vinha da estação do caminho de ferro, ia morrendo enterrado na lama de que se compõe a estrada que vae da referida estação á Villa da Feira, um individuo de nome Sebastião.

Por mais de uma vez nos temos referido ao estado lastimoso a que chegaram as estradas d'este concelho e bom será que o sr. director se compadeça de nós e mui principalmente das nossas costellas.

O seu olhar depára repentinamente com um nome, um nome que ella repetira tantas vezes com um accento indefinivel de meiguice e de prazer infindo, e ultimamente tambem com uma voz, posto que terna, repleta comtudo de exprobação, que se achava, collocado entre duas faxas negras negras, muito negras, que seccaram, subitamente as lagrimas que deccorriam pelo rosto melancolico da pobre Eugenia.

E leu avidamente, leu, mas quão mais intensa foi então a sua dôr!

O seu Alberto não a trahira, morrerá!

Morrera, e ella vivia ainda, não se fôra reunir a elle, nem sequer assistir aos seus ultimos momentos!

Eugenia sentiu que o chão lhe saltava debaixo dos pés, baqueou e sahiu como uma massa inerte, sem appoio, no sobrado, conservando nas mãos crispadas o jornal que lhe dera a fatal noticia.

## V

Oito dias depois abria-se mais uma sepultura no cemiterio. Eugenia, a pobre Eugenia, que podia ser comparada a uma d'essas grandes amorosas tão cantadas e idealizadas por habeis auctores, fôra reunir-se ao seu amante, morrerá com o sorriso nos labios, um sorriso todo esperanza n'um mundo melhor...

O que é a vida! O que é a felicidade!

Alvaro Simões Ferreira.

# FOLHETIM

## Eugenia

Historia a vapor

(Aos meus amigos João e Augusto N. d'Almeida)

Era loura. Tinha um rosto encantador, uma cintura delicada, de vespa, como por ahi se lhe chama, e do seu todo evolava-se um perfume de castidade que encantava e confundia.

Tinha quinze annos. Alegre e descuidada era o encanto da familia que a adorava e que por ella fazia todos os sacrificios. Tambem, ella esmerava-se por adivinhar os desejos de seu pae, por cumprir á risca e sempre jovial tudo o que sua mãe lhe ordenava. Nunca lhes merecera a mais leve censura, nunca elles a viam sem se trocarem olhares replectos de felicidade, cheios de embriaguez.

Tinha uma voz deliciosa, argentina, meiga, lembrando as toutinegras quando fallando de amores. E que adoração muda a que se apoderava da familia quando ella erguia no ar a sua voz tão doce e cantava uma d'aquellas canções de amor que a

**Carnes**

Chamamos a atenção da ex.<sup>ma</sup> camara d'este concelho, para o abuso que os marchantes praticam, elevando o preço da carne, sem motivo que o justifique. Estamos convencidos que os dignos vereadores serão intransigentes n'este assumpto.

**Folhetim**

Teremos o prazer de no proximo numero, inserir nas columnas do nosso jornal, um folhetim devéras curioso, devido á pena de um dos nossos mais dedicados amigos.—Diznos pessoa auctorizada, que, além de ser original, é devéras agradável pelo enredo e burilado de phrase. Aguardamol-o ánciosamente.

**Caça**

Projecta-se para breve uma caçada aos patos bravos, no Carregal, para a qual se acham convidados os nossos mais distinctos caçadores.

**Previsão do tempo**

Escolástico faz as seguintes previsões ácerca do tempo provavel durante a segunda quinzena de janeiro:

Dias 16 a 18—Em Portugal, Extremadura e Andaluzia, tempo nublado e chuvoso, com ventos fortes. O mesmo nas Asturias, Galliza e litoral do mar Cantabrico. Neves nas grandes cordilheiras e fortes nevadas nas provincias centraes.

Dias 19 a 21—Borrascas ao norte e centro de Portugal, Saragoça e Teruel. No resto da peninsula, bom tempo.

Dias 22 a 24—Frio, fortes saraivadas precedidas de vento forte e neve ao norte e provincias centraes. No resto e em Portugal, tempo borrasco e frio.

Dias 25 a 27—Regimen tempestuoso em geral.

Dias 28 e 29—Tempo revolto com tendencia para chuva na Andaluzia, sul de Portugal, Badajoz, Caceres, Salamanca e Barcelona.

Dias 30 e 31—Neves e saraivadas nas provincias do centro e Aragão. Ventanias em Portugal e na Galliza. Chuvas miúdas no norte e nas Asturias. Tendencia de mudança de regimen, resultando frio geral.

**Annos**

Passou hontem o 23.º anniversario natalicio do nosso estimado assignante sr. Manuel Paes da Silva. Parabens.

**Novos jornaes**

Recebemos as amaveis visitas dos nossos novos collegas *Gazeta de Espinho* e *Jornal da Murtosa*, que se propõem defender os interesses das respectivas localidades.

Agradecendo as visitas, appetecemos a estes nossos collegas um futuro de prosperidades.

**Festividade**

Consta-nos que ha grande entusiasmo por parte d'alguns cavalheiros d'esta villa, para que a festa de Nossa Senhora do Rosario, no proximo dia 2 de fevereiro, não desmereça o brilho e *entrain* que costuma despertar todos os annos.

**Posse da Camara**

Como se diz n'outro lugar, tomou posse, na segunda-feira, a nova camara eleita, ficando presidente o ex.<sup>mo</sup> sr. Francisco Joaquim Barbosa de Quadros e vice-presidente, o

ex.<sup>mo</sup> dr. Gonçalo Huet de Bacellar Sotto Mayor Pinto Guedes. Deliberou-se que as sessões para o futuro se realisassem ás quartas-feiras.

**Publicações**

Recebemos durante a semana finda das casas editoras que nos honram com as suas publicações, as seguintes obras:

—Da empreza editora, com sede na rua da Boa Vista, 62, Lisboa, o fasciculo n.º 24 do *Atlas de Geographia Universal*, e bem assim o fasciculo n.º 8 do interessante romance *Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe*.

—Da Bibliotheca Social Operaria, com sede na rua de S. Luiz, 62, Lisboa, os fasciculos n.ºs 5, 6 e 7 de não menos interessante romance, *Coração de Mulher*.

—O n.º 207 da revista de educação physica e sport nacional—*O Tiro Civil*, órgão official dos atiradores portuguezes.

Agradecemos.

**CORRESPONDENCIAS**

Porto, 18 de janeiro

(Do nosso correspondente)

O inverno parece que não nos quer deixar tão cedo. Estes dias tem sido d'uma variedade extraordinaria; tem havido chuva, vento, neve, nevoeiro, etc., que temos de supportar com a paciencia devida.

—Para não desvanecer de noticias tristes, visto que infelizmente em quasi todas as minhas correspondencias fallo de desgraças, participo-lhes que, na manhã do passado domingo, foi encontrado em Massarellos o cadaver do infeliz mendigo, Antonio da Silva, que a policia averiguou ser solteiro, natural da freguezia de Vallega, d'esse concelho, e ter 50 annos d'idade aproximadamente, presumindo-se haver perecido ao terrivel frio.

—Agora, deixando as noticias tristes, vou dar-lhes uma boa nova que decerto lhes irá agradar muito, visto que se trata d'uma festa que é dedicada á distincta sociedade elegante d'essa encantadora villa.

Um grupo de sympathicos e alegres rapazes d'esta cidade, que dia a dia grangeiam amizades leaes, attendendo aos humanitarios serviços que prestam, resolveu, para, dentro em breve, realizar um passeio em bicycleta a essa villa, como digo, dedicado ás gentis damas ovaenses.

Os bravos rapazes tencionam fazer alguns donativos, afim de proteger qualquer estabelecimento de beneficencia d'essa villa, estando já a commissão nomeada que ha de principiar os trabalhos. Tudo que ha em vista, tomará um caracter meramente particular e livre de qualquer duvida, visto que não é a primeira vez que estes rapazes realisam festas como esta, que projectam.

Em occasião opportuna continuarei a fornecer-lhes todos os esclarecimentos que houver a tratar d'esta brilhante festa.

—Recommendo a todos que amam a boa leitura a obra de Henryck Sienkiewicz *Quo Vadis*. É o que se chama uma excellente obra.

—Realisa-se em 17 de março, a procissão dos Passos, na Foz do Douro, como nos annos anteriores.

—Falleceu n'esta cidade a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Rita Candida Lima.

Oidnama.

**Oliveira d'Azemeis**

(Do nosso correspondente)

Não estamos em nenhuma Lisboa, mas tambem francamente, as nossas ruas, cheias de lama, inundadas de agua, dão tristissima ideia d'este bom povo que se contenta com tudo o que *Deus manda!*

Ruas?—Quaes ruas nem meias ruas! Isto são azinhagas d'algum dominio de Paio Pires!

Ao tempo agreste que tem feito ultimamente, em que o vento desgrenhado se arremessa aos esqueletos nus das arvores despidas, n'um destemperamento de doido; em que um homem não pôde abrir um guarda-chuva, e uma mulher não passa de saia composta por essas ruas fóra,—devemos juntar ainda a economia pelintra d'esta vereação na agonia!

As ruas já não são illuminadas, graças ao espirito mesquinho dos dirigentes municipaes!

E quando Deus quer, pelo meio das ruas, casando-se á escuridão das noites, amontoam-se os pinheiros, acumulam-se as carruagens, erguem-se montes de pedra britada!

E a gente, caminhando por essas ruas, muito tranquillamente, adormecido na paz serena d'estas coisas aldeãs, accorda, sem mais nem menos, sobre um monte de pinheiros que cobre um leito de estrada, dá de encontro a uma carruagem que estaciona pelos passeios, cáe de chofre n'um monte de pedregulho!

Ora na noite do ultimo domingo, —noite que parecia feita de encomenda para ladrões—aconteceu-nos cair sobre uma rima de lenha que occupava todo um *promenoir!*

Queixamo-n'os, inquirimos da licença camararia—que não houve—para o atravancamento do caminho publico—e se o transgressor pagou a multa, o nosso braço pagou as differenças todas!

—Causou assombro e indignação nos centros politicos, a lista dos pares do reino, apresentada pelo *Seculo*.

Depois da enumeração dos pares, á laia de balanço commercial,—que pertencem á regeneração e dos que pertencem ao progressismo, inscrevia como par *fluctuante*, como um d'esses membros conservadores que se inclinam a todos os governos—n'screvia o nome do sr. dr. Ernesto da Costa Sousa Pinto Basto.

Foi erro, insciencia do jornalista talvez.

O snr. governador civil de Aveiro, como par do reino nunca auxiliou, sequer com o silencio—porque quem cala consente—o gabinete Luciano de Castro.

Na ultima situação progressista—elle que vivia ha largos annos no remanso do seu lar, um pouco acobrunhado pelo accordo que foi incontestavelmente a Tarpeia do districto;—elle que via com doloroso sobresalto essa degradação crescente e infamante em que se abysmava uma facção politica—na ultima situação esperava, dia a dia, ordem do chefe regenerador para se apresentar na Camara alta.

Não foi preciso. As sessões tumultuarias, como as sessões dos convulcionistas de Saint Médard, obrigavam os homens dedicados á causa do seu paiz, a abandonarem a votação—onde se enlameariam politicamente.

Não tomou assento na Camara, por isso.

Ha muito que não ia lá! Só por ignorancia, se fazem com vaidades de sabio de Escripura, afirmações assim.

Cahiram pela basel Coisas mal architectadas!

—Já tomou posse do cargo de juiz de direito d'esta villa, o sr. dr. Camillo d'Araujo Fonseca.

Ao acto assistiram, além de todos os funcionarios judiciais, advogados, solicitadores, muitos dos principaes politicos da comarca.

—Falleceu na manhã de quarta-feira, o nosso amigo sr. Joaquim d'Oliveira e Cunha, que foi um regenerador distincto, director do Club Regenerador; que havia sido presidente da Camara Municipal e que exercera varios cargos em que revelou a sua honestidade como homem e a lealdade como politico.

Era cavalleiro da ordem de Christo. —Vêm estabelecer residencia na Casa do Côvo, que tomaram de arrendamento, os srs. viscondes de Nandufe.

—Estiveram n'esta villa de visita ao sr. governador civil, o sr. escrivão de Fazenda de Estarreja e o sr. Oliveira, capitão do 7 de cavallaria, de Aveiro.

**Annuncios diversos****Associação dos Bombeiros Voluntarios de Ovar**

Para os fins consignados no art. 18 dos Estatutos d'esta benemerita Associação, são convidados todos os seus socios a reunirem-se em assembleia geral, pelas doze horas do dia 27 do corrente, no theatro d'esta villa.

Ovar, 12 de janeiro de 1901.

O presidente da assembleia geral,  
*Pedro Virgolino Ferraz Chaves.*

**Agradecimento**

José Maria Gomes Pinto, seu pae, sua mulher, seus filhos e genro, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio não só a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua saudosa sogra, mãe e avó, Thereza d'Oliveira Mendes, mas tambem áquellas que lhes fizeram a fineza de assistir á missa do 7.º dia que, pelo eterno descanso da mesma, se rezou na igreja d'esta villa no dia 18 do corrente.

A todas o seu protesto de inolvidavel gratidão.

**Agradecimento**

Antonio Pinto de Carvalho, Manuel P. de Carvalho, Rosa Rodrigues Borges, Maria Clara Rodrigues, D. Margarida do N. da Silva Carvalho, padre Antonio Dias Borges, Antonio Pinto de Carvalho Junior, D. Maria Amelia F. de Carvalho, Anna dos Santos Gesta, José dos Santos Gesta, Rosa da Silva e Manuel Maria dos Santos Gesta, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua irmã, cunhada, tia e prima Maria Rodrigues.

Ovar, 7 de janeiro de 1901.

### O RECREIO

Empreza Editora e Typographica  
CASA FUNDADA EM 1885  
Rua de D. Pedro V, 88—LISBOA

ACABA DE SE PUBLICAR

### O MANUSCRIPTO MATERNO

NOTAVEL ROMANCE DE COSTUMES  
POR  
**ENRIQUE PEREZ ESCRICH**

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.  
Obra completa, brochada, 2400 réis; encadernada em percalina, 3200 réis.

BREVEMENTE

### MARIA DA FONTE

GRANDIOSO ROMANCE HISTORICO

### ROCHA MARTINS

Illustrações de ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo, 40 réis  
Cada tomo, primorosamente illustrado, 200 réis.

EDITORES — BELEM & C.<sup>a</sup>  
R. Marechal Saldanha, 26

### LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

### MAXINE VALORIS

50 réis cada caderneta semanal e cada vol. broch. 450 réis

A nova colleção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

### A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pella beleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, oor todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pella nossa empreza.

60 réis cada semana, 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.  
300 réis cada mez—15 folhas com 15 gravuras—em tomos, 300 réis.  
Recobem-se desde ja assignaturas.  
Antiga casa Bertrand—José Bastos.

### Collecção da Empreza da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95  
Typographia — Rua Ivens, 37

ALBERTO PIMENTEL

### A Porta do Paraiso

(Chronica do reinado de D. Pedro V)

Cada tomo de 5 fasciculos, in-4.º, typoezevir, papel de superior qualidade 250 réis  
Contendo cada tomo cinco magnificas gravuras

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SECULO»  
43, Rua Formosa—LISBOA

## GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

## ATLAS

DE

## Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO . . . . . 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-4.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

## VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

### ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo . . . . . 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.<sup>a</sup>

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

## MARIO

GRANDIOSO

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Concelção Silva

## COLLEÇÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—O Transvaal, por Antonio Alves de Carvalho.—Guia pratico de photographia, por Arnaldo Fonseca.—O Poderio da Inglaterra, por José de Macedo.—O Alcool e o Tabaco, por Amadeu de Freitas.—Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil, por Faustinio da Fonseca.—Tratamento natural, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 4 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 4 vol. A saber: Almas do outro mundo, por Amadeu de Freitas.  
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Livraria Editora.

## Empreza "Seculo XX,"

Rua das Flores, 179 — Porto

### As guerras anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas com gravuras a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE—PORTO:

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192—no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escritorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

ANTIGA CASA BERTRAND

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

LISBOA

## HISTORIA SOCIALISTA (1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

## AVENTURAS PARISIENSES

(Primeiro episodio)

### A Formosa Costureira

Por PIERRE SALLES

(Segundo episodio)

### CORAÇÃO DE HEROE

Brindes mensaes

a todos os assignantes sem excepção

Uma bonita capa

a côres, para brochur cada vol. de 144 pag.

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.